

OBSERVATÓRIO DE EDUCAÇÃO E PESQUISA CONTÁBIL – UM OLHAR PRIVILEGIADO PARA COMPARTILHAR CONHECIMENTO

Antonio Carlos Ribeiro da Silva
(UEFS/FVC/UFBA)
profacr@hotmail.com.br

Isac Pimentel Guimarães
(UFBA)
isac_guimaraes@hotmail.com

Sonia Maria da Silva Gomes
(UFBA)

Vilma Geni Slomski
(FECAP)
vilma.geni@fecap.br

Adriana Maria Procópio de Araújo
amprocop@usp.br

Resumo

O presente estudo caracteriza-se como um ensaio teórico e tem como objetivo relatar a experiência de criação dos observatórios virtuais como espaços privilegiados para a construção e universalização do conhecimento na área da Educação e Pesquisa Contábil. Os observatórios visam promover a troca de experiências e o intercâmbio entre docentes, pesquisadores, discentes e demais atores envolvidos e interessados, de modo a construir e fortalecer redes de cooperação acadêmica, para a emergência de um *espaço* capaz de integrar as pesquisas e os pesquisadores e, proporcionar, assim, maior visibilidade às produções científicas e tecnológicas das comunidades envolvidas. Contatou-se que os observatórios possibilitam o rompimento das barreiras geográficas e culturais em prol da universalização do saber e da construção de uma nova ordem de cidadania. Esta construção pauta-se pela interatividade, tanto das tecnologias digitais de informação e comunicação quanto da participação da comunidade, no processo de construção de interfaces de organização e comunicação da informação cultural local e universal. Conclui-se que os observatórios como redes virtuais de comunicação da informação conduzirão à emergência de um *espaço do saber*, onde comunidades constituídas por afinidades, conhecimentos, projetos mútuos, encontram-se em processo de cooperação, independentemente das proximidades geográficas, culturas e filiações institucionais.

Introdução

O surgimento das tecnologias de informação e de comunicação (TICs) na sociedade contemporânea e a lógica virtual dela advinda têm produzido significativas transformações na dinâmica relação do sujeito com o mundo e deste modo revolucionado todas as dimensões da vida humana: relações de trabalho e produção, instituições, práticas sociais, códigos culturais, espaços e processos formativos, etc. Segundo Castells (2001), trata-se de “uma nova ordem de cidadania”, cadenciada por repercussões que atravessam desde os valores pessoais e as visões de

mundo compartilhadas por pequenos grupos, até as já instituídas formas de organização materializadas na estrutura social.

Neste sentido entende-se, que a reflexão sobre a constituição e disseminação de redes digitais de comunicação da informação, a emergência de um espaço do saber nas comunidades virtuais e a emergência dos observatórios como espaços privilegiados para o desenvolvimento e a universalização do conhecimento na área da Educação e Pesquisa Contábil torna-se um tema central considerando a crescente importância do uso das TICs para a humanidade, como meio para a prática de comunicação e da informação e, assim, a universalização do conhecimento na área da Educação e pesquisa Contábil. É de particular interesse a abordagem do conhecimento associado à possibilidade de mudança e de melhoria do padrão de qualidade nesta área do conhecimento por meio da ação e interação dos envolvidos.

Na área das ciências contábeis, assim como em outras áreas, a procura por métodos alternativos de ensino tem sido uma busca incessante por alguns educadores. Estratégias como melhoria nas leituras, a aula dialógica, discussão em grupo, aprendizado prático monitorizado e visitas técnicas têm sido novas formas de ensino-aprendizagem, mas os questionamentos acerca de sua execução tem sido frequentes, bem como a necessidade de adoção de novas práticas para melhoria da aprendizagem.

Os docentes da área das Ciências Sociais Aplicada demonstram uma ênfase no domínio cognitivo, reflexo da dominação que a concepção tecnicista exerce sobre a sociedade em diversos âmbitos. De forma geral, os processos de formação dos profissionais da área contábil especificamente privilegiam os aspectos técnicos de sua atuação. Isto decorre da abordagem tradicional em educação denominada por Paulo Freire (1989) como “Educação Bancária” na qual inexistente uma abordagem mais orgânica do conteúdo. Desta maneira o conhecimento técnico e o científico configuram-se como elementos centrais do processo educativo, constituindo-se o seu fim quando na realidade deveria ser um de seus instrumentos (ROZENDO et al., 1999).

O desafio da docência do ensino superior está em superar o modelo centrado no professor em que o repasse de conteúdo é o ato central e a repetição do aluno como ato de aprendizagem e se transforme num ato em que coabitem tanto do dizer da ciência – por meio ou não do dizer do professor - quanto a leitura da realidade e a ação sobre ela, da qual o aluno como futuro profissional terá de dar conta. (PIMENTA; ANASTASIOU, 2002 p.211).

O Observatório de Educação e Pesquisa Contábil parte, desta forma, de uma lacuna do modelo dominante de ensino: a fragmentação de conteúdos e a ausência de um espaço para discussões interativas entre os atores envolvidos no processo.

No que se refere à questão pedagógica, os professores da área contábil que como não são oriundos das áreas da pedagogia, necessitam convencer-se da importância da preparação pedagógica para que exerçam com eficiência o papel que dele se espera em sala de aula, pois de nada adianta possuir conhecimento técnico e do mercado e desconheça os mecanismos que lhe possibilitem um melhor desempenho nos processos pedagógicos. O espaço do observatório contribuirá para que essa lacuna seja amenizada entre os docentes da área contábil.

Ao mesmo tempo não se pode deixar de destacar que os profissionais vindos de outras áreas do conhecimento para a docência na universidade e que atualmente somente se dedica a docência não deve ficar longe do aperfeiçoamento técnico para manter um vínculo com as questões específicas da profissão e do mercado de trabalho que devem merecer um tratamento especial dentro da sala de aula assim como nos planejamentos dos cursos e na elaboração dos currículos. Por sua vez, o docente atuante no mercado profissional, e que dedica apenas parte de seu tempo à docência, deve ser consciente do importante papel que desempenha e das consequências de uma atuação que não esteja acompanhada de compromisso com a docência, e com os seus alunos, no que se refere à qualidade dessa atuação, não apenas no ambiente da sala de aula mas na preparação das aulas e também na sua própria preparação para atuar nos processos pedagógicos. Importante destacar que, “ ao optar pela docência no ensino universitário, precisam ter consciência de que, ao adentrar a sala de aula, seu papel essencial é ser professor”. (BEHRENS, 1998. p. 61).

2. O Observatório como estratégia de educação e pesquisa contábil

O observatório será o espaço para conceber observações privilegiadas para a produção, disseminação e construção de novos conhecimentos sobre a Educação e a pesquisa em contabilidade. Essa experiência que está sendo desenvolvida tem dentre outros, o objetivo de proporcionar uma melhor visão, por parte dos docentes e pesquisadores, de que é possível, através da utilização dos meios tecnológicos, realizar uma melhoria dos procedimentos pedagógicos.

O Observatório pretende também favorecer o surgimento de comunidades ou conjunto de comunidades, estabelecendo possibilidades de contatos, alimentar fontes de informação, para organização de debates, agrupamento de experiências e formação de linhas de pesquisa e estudo na área contábil.

O desejo de adquirir conhecimentos e a vontade de transmiti-los é, certamente, o movimento de propulsão das civilizações, há muitos séculos (PERFEITO, 2000). Em sua História, o homem conheceu muitas modalidades de divulgação de informações, dentre elas, a escrita, e bem posteriormente, a internet.

Novas Tecnologias são perfeitas para propiciar a retenção da informação, como as multimídias, que combinam diferentes sistemas simbólicos, e os interativos, onde o aluno além de receber informação por diferentes códigos tem que realizar atividades, entendendo aqui nesta abordagem o termo interativo, como a ação recíproca de dois ou mais elementos, como, por exemplo, a ação recíproca entre um usuário e um equipamento (computador). As novas tecnologias de informação e comunicação trazem essa possibilidade, cada vez mais, para os muitos espaços que organizam o nosso cotidiano. São meios eficazes para a contribuição de um melhor processo de ensino e aprendizagem.

As novas tecnologias proporcionam o desenvolvimento da criatividade dos indivíduos e na escola o professor ganha outro papel; o de gerenciador do processo de aprendizagem e no dizer de Morin (2002) coordenador de todo o andamento, do ritmo adequado, o gestor das diferenças e das convergências, é o elo de união do grupo. São esses múltiplos espaços que o observatório pretende atingir por meio dos seguintes objetivos:

- Desenvolver pesquisas que contribuam para o aperfeiçoamento e a ampliação da produção científico-acadêmico na área de educação e pesquisa em contabilidade, visando fortalecer os programas de pós-graduação.
- Apoiar a formação continuada de educadores e pesquisadores na área contábil, por meio de curso, palestras, seminários, encontros, simpósios, em parceria com instituições nacionais e internacionais;
- Promover a troca de experiências e o intercâmbio entre docentes, pesquisadores, discentes e demais atores envolvidos e interessados no ensino e na pesquisa contábil, visando construir e fortalecer redes de cooperação;
- Contribuir para fortalecer a qualificação e formação de educadores da área contábil por meio da disponibilização de material didático, pedagógico, científica e acadêmico;
- Estimular a realização de fóruns de debate entre o mundo do trabalho, os órgãos de classe e o mundo acadêmico, a fim de induzir o desenvolvimento de pesquisa aplicadas na melhoria da prática contábil e da formação do profissional de contabilidade.
- Articular o ensino de graduação com a produção do conhecimento e da criação, promovendo ainda atividades de pesquisa vinculadas a atividades de extensão universitária e formação permanente.

3. Metodologia

O presente trabalho caracteriza-se como um ensaio teórico, que segundo Severino (2000) consiste na exposição lógico-reflexiva com ênfase na argumentação e interpretação pessoal. O Observatório de Educação e Pesquisa Contábil é construído em parcerias entre Universidades no âmbito do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis, hoje em fase experimental de funcionamento estão o observatório da Universidade de São Paulo por meio da FEA/USP; FEARP (Ribeirão Preto) e UNIFECAP (São Paulo) e sendo implementado um grupo de pesquisa com a criação do observatório na Universidade Federal de Bahia (UFBA). Cada observatório criado deverá organizar suas linhas de pesquisa sempre voltadas para investigação e educação contábil.

O observatório da FEAUSP, criado pela Professora Dra. Vilma Geni Slomski, em 2006, apresenta-se como um espaço privilegiado para a produção, disseminação e construção de novos conhecimentos sobre a Educação e Pesquisa Contábil, com indução de pesquisa específica na área de (pré) tensões e motivações constituintes do perfil metodológico das pesquisas em Contabilidade no Brasil. O observatório da FECAP vem desenvolvendo pesquisas específicas na área temática: saberes, crenças e posturas constituintes do perfil didático- pedagógico do professor que atua em curso de bacharelado em Ciências Contábeis em IES brasileiras, a fim de mapear a matriz curricular. O observatório da FEARP desenvolve pesquisas sobre métodos de ensino em ciências contábeis. A proposta do Observatório da UFBA é induzir pesquisa sobre o ideário do Projeto Político Pedagógico Ciências Contábeis oferecidos por IES brasileiras e o currículo como instrumento de sua concretização.

Resultados e discussão

A educação tem o desafio maior de tornar-se espaço de mediação entre os autores do processo ensino-aprendizagem. Para tanto, os meios de comunicação, e daí ressaltamos o observatório, podem ser um recurso utilizado como forma de expressão das conquistas alcançadas.

Giroux (1992), reconhece que vivemos em uma cultura fotocêntrica em que a proliferação de imagens e sons escritos e produzidos de forma eletrônica serve como uma forma de catecismo da multimídia através da qual os indivíduos ritualmente codificam e avaliam seus envolvimento nos vários contextos discursivos da vida cotidiana.

É uma abordagem que reconhece as imagens, não apenas como produtora de conhecimento, mas também de subjetividade. Os docentes e pesquisadores podem então passar de um exame das relações pedagógicas na sala-de-aula para as relações pedagógicas da vida cotidiana, o que é um potencial influenciador para a vida profissional dos indivíduos. Nesse sentido, Giroux (1996) ao defender uma pedagogia crítica de representação reconhece que as imagens não são objetivas

nem transparentes, mas produzidas dentro de locais discursivos e materiais de disjunção, ruptura e contradição.

Levando isso em consideração, é importante destacar que o observatório servirá de meio articulador da produção do conhecimento.

Sanchez (1998) coloca que a comunicação está associada a um processo de inteligibilidade onde o conteúdo precisa ter significado e equilíbrio na quantidade e qualidade. Neste sentido, Sanchez defende a idéia de que a comunicação visual tem grande repercussão na organização do pensamento e que uma atividade interna precede, acompanha e conclui a comunicação.

Desta maneira, é importante ressaltar que a estratégia de produção do observatório, deve suscitar e instigar à reflexão constante e coletiva, estando sujeito à construção/reconstrução permanentes. A flexibilidade desta proposta aqui apresentada é fundamental.

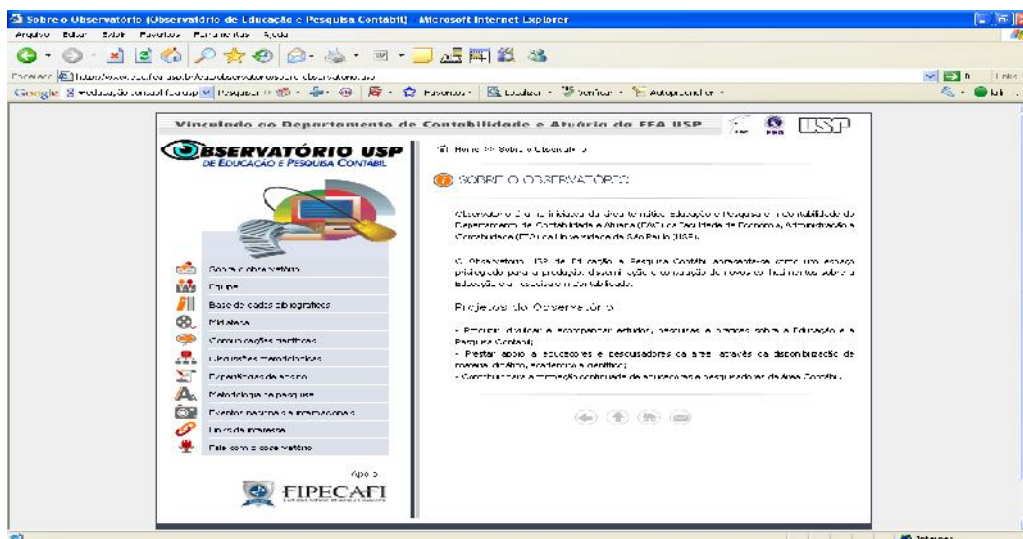
Isto requer um árduo trabalho, tanto de criar condições para que o pesquisador supere atitudes de acomodação diante do conhecimento, quanto de incitar no mesmo o desejo pela produção/construção, deixando de lado o vício da estagnação pessoal e necessidade de recebimento de conteúdos prontos, produzidos e transmitidos.

Atividades do Observatório

- a) Promover o desenvolvimento de investigações na área de educação e pesquisa em contabilidade envolvendo alunos da graduação e pós-graduação;
- b) Possibilitar fóruns presenciais e a distancia para fortalecer a formação de professores de contabilidade;
- c) Realizar eventos científicos;
- d) Promover ações de extensões com a participação de alunos da graduação e pós-graduação
- e) Manter uma pagina na internet que disponibilize:
 - i. Uma Base de Dados Bibliográfica, com o propósito de disponibilizar referências eletrônicas, de livre acesso ou não, com a sua respectiva avaliação na lista de veículos utilizados para a divulgação da produção intelectual dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado), classificados quanto ao âmbito de circulação (Local, Nacional, Internacional) e à qualidade (A, B, C), por área de avaliação (Qualis/Capes).
 - ii. Uma Midiateca, onde pesquisadores, professores, alunos e interessados poderão ter acesso a vídeos e áudios, etc, sobre temáticas Contábeis apresentadas e proferidas por professores e pesquisadores da FEA/USP, FIPECAFI e outros colaboradores.

- iii. Oficinas de aprendizagem – espaço para fortalecer conhecimentos didáticos entre os docente com momentos práticos virtuais.
- iv. Fóruns metodológicos - são espaços dedicados à apresentação e discussão das primeiras idéias, anteprojetos para elaboração de Teses, Dissertações, bem como artigos, projetos de pesquisa em andamento e seminários cujas temáticas envolvam métodos e técnicas de pesquisa.
- v. Experiências de ensino - este espaço é dedicado ao relato de GRANDES IDÉIAS PARA O ENSINO DA CONTABILIDADE, onde os professores poderão socializar suas práticas de sala de aula mais bem sucedidas, comentar os relatos apresentados e trocar experiências com os autores das grandes idéias.
- vi. Eventos científicos – este espaço objetiva informar os eventos mais importante da área avaliados pela Capes.
- vii. Links de Interesse

A título de exemplificação apresenta-se a seguir o site já em funcionamento do observatório de educação e pesquisa contábil da USP (Universidade de São Paulo)



Fonte: <http://www.eac.fea.usp.br/eac/observatorio/>

Entende-se que esta nova dimensão da comunicação e informação sobre o ensino e a pesquisa Contábil permitirá “compartilhar conhecimentos e apontá-los uns para os outros, o que é a condição elementar da inteligência coletiva” (LEVY, 2000, p.18). O problema da inteligência coletiva, nesse contexto, seria inventar uma linguagem “para além da escrita”, ou um processo de comunicação “para além da própria linguagem”, de tal modo que o “tratamento da informação pudesse ser distribuído e coordenado por toda parte”(p. 33).

Sendo assim, as TICs contribuem para a universalização do conhecimento à medida em que permite a criação de redes virtuais e a emergência do saber coletivo rompe fronteiras geográficas e culturais, é o novo motor da evolução. Para Levy (2000, p. 24) “a riqueza não provém do domínio das fronteiras, mas do controle dos fluxos. Daí por diante reina a indústria, no sentido amplo de tratamento da matéria e da informação. A ciência experimental moderna é um modo de conhecimento típico do novo espaço, movido por uma dinâmica permanente da pesquisa e da inovação”.

Considerações finais

O presente ensaio teórico teve como objetivo relatar a experiência de criação dos observatórios virtuais como espaços privilegiados para a construção e universalização do conhecimento na área da Educação e Pesquisa Contábil. O propósito foi de apontar de que forma estes espaços servem para a troca de experiências e o intercâmbio entre docentes, pesquisadores, discentes e demais envolvidos na Educação e na Pesquisa Contábil, bem como para a construção e fortalecimento de redes de cooperação acadêmica.

Verificou-se que a idéia de criação de um observatório na área temática da Educação e Pesquisa contábil surgiu em função de uma pesquisa nesta área temática e foi sendo ampliada como a criação de outros observatórios no âmbito da IES sempre relacionada à idéia de que este espaço é estratégico para a troca de experiências e o intercâmbio entre docentes, pesquisadores, discentes e demais envolvidos na Educação e na Pesquisa Contábil, bem como para a construção e fortalecimento de redes de cooperação acadêmica.

O quadro teórico delineado sobre o observatório de educação e pesquisa contábil servirá de base para as constantes descobertas que estarão sendo realizadas tendo como ponto de partida as linhas de pesquisas surgidas por causa do observatório, enfim será um ganho para o estudo da contabilidade este espaço de aprendizagem construído de forma coletiva e colaborativa.

O objetivo e a finalidade de cada observatório é o de incentivar a criação, desenvolvimento e acompanhamento de atividades de pesquisa, estudos e práticas na área temática da Educação e Pesquisa Contábil, e, deste modo, contribuir para o aperfeiçoamento e a ampliação da produção científico-acadêmica dos docentes e atores envolvidos.

Os principais benefícios desse intercâmbio de conhecimentos estimular a interação científico-acadêmica de modo a constituir redes de cooperação acadêmica interinstitucionais que contribuam para o avanço do conhecimento na área pesquisada, e, assim, a consolidação dos programas de pós-graduação envolvidos.

A troca de experiências e o intercâmbio entre docentes, pesquisadores, discentes e demais atores envolvidos e interessados no ensino e na pesquisa em Contabilidade, facilita e consolida a

construção de redes de cooperação. Os observatórios servirão de apoio para a formação continuada de educadores e pesquisadores da área Contábil, por meio da disponibilização de material didático, pedagógico, científico e acadêmico passa a ser um produto oferecido pelos grupos envolvidos a todos os educadores e pesquisadores que tiverem interesse, contribuindo assim para o avanço de pesquisas na área.

Muito está por ser feito, no entanto as conquistas advindas dessa prática confirmam que a solução para a educação está no interesse de cada profissional em alcançá-las.

Referências

- ANASTASIOU, L.G.C. *Educação Superior e Preparação Pedagógica: elementos para um começo de conversa.*(2001). Jaraguá do Sul/UNERJ: Revista Saberes. Ano 2, v. 2, maio/agosto.
- CASTELLS, Manuel. *The Internet Galaxy: reflections on the Internet, business and society.* New York: Oxford University Press, 2001.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes.(2003). *Interdisciplina Interdisciplinaridade: qual o sentido?* São Paulo: Paulus.
- FREIRE, P. (1989). *Pedagogia da Autonomia.* Rio de Janeiro; Paz e Terra.
- GIROUX, H. (1996). *Os professores como intelectuais. Rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem.* Porto Alegre: Artmed.
- GIROUX, H.(1992). *Escola crítica e política cultural.* São Paulo: Cortez:Autores Associados.
- LÉVY, P. *A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço.* 3.ed. São Paulo: Loyola, 2000.
- MORIN, E. M.(2002). *Os sentidos do trabalho in* WOOD, Thomaz (org) *Gestão Empresarial: o fator humano,* São Paulo: Atlas.
- PERFEITO, J. A. J.(2000) *Desenvolvimento e avaliação de um programa multimídia de computador para o ensino de drenagem pleural.* Tese de doutorado 167 p. Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP.
- ROZENDO, C. A. et al. (1999).*Uma Análise das Práticas Docentes de Professores Universitários da Área de Saúde.* Revista Latino-Americana de Enfermagem. Ribeirão Preto, v. 7, n. 2,abr/1999, p. 1-16.
- BEHRENS, Marilda A.(1998). *Formação pedagógica e os desafios do mundo moderno. In* Maseto, Marcos Tarcísio (org.) *Docência na universidade.* Campinas, SP. Papirus.